ODSTRIFTO BAVEIN



PUBLICA-SE A'S TERÇAS E SEXTAS FEIRAS.

Preços: (com estampilha) Anno, 35540 réis — Semestre, 15770 réis — Trimestre, 935 réis.

Subscreve-se e vende-se unicamente no escriptorio da administração, rua Direita n.º 24. — Publicações de interesse particular, são pagas - Folha avulsa, 40 réis - Annuncios, 20 réis por linha - Correspondencia não franqueada, não sera' recebida —Artigos mandados a' redacção, sejam ou não publicados, não serão restituidos.

SEXTA-FERRA 21 DE NOVERBERO DE 1963

Preços: (sem estampilha)

Anno, 35000 réis-Semestre, 15500 réis Trimestre, 800 réis.

SEGUNDO ANNO

NUMBER 145

COMVETE

tendo concebido o pensamento de crigir um monsumento em memoria do sr. José Estevão Cociho de Magalhäes, comvidam os seus conterranirem em uma das salas do Lycen estrada d'Agueda a Ollveira, passando por Barrô, terço da distancia do Boco, e em circumstancias que atravessa mais terreno. Isto é realmente uma da mesma, no Dorningo 23 do cor- é imparcial nos seus juizos. E se por modestia de lhe prestar o mesmo serviço. O traçado a Mo- miseria! Então não vê que assim se ia construir rente, pelo meio dia, a fim de se to- não faz discursos pomposos, tambem não forja gofores está em condições inteiramente differentes. mar uma deliberação sobre este assumpto.

Estamos reguros de que a idêa de levantar um monumento em memoria do sr. José Estevão, será bem recebida por todos os nossos patricios.

O sr. José Estevão prestou tantos serviços ao districto, que de certo ninguem se recusará a dar-lhe esta prova de reconhecimento.

Pedimos a todos os nossos patricios, que, annuindo ao convite que lhes é feito, concorram á reunião de Domingo para deliberarem o modo mais conveniente de pagar uma divida ao homem que consagrou toda a sua vida ao bem do paiz, e ao engrandecimento do districto.

AVEIRO

O addiamento continúa a ser discutido pelos jornaes. A nos parece-nos que nem ha motivo para tanta censura, nem tanta rasão para o descul-

Não o temos como uma audacia reaccionaria, pouco escrupulo constitucional, despreso pela dignidade parlamentar; entendemos sinceramente, que o ministerio andaria com mais prudencia apresentando-se ao parlamento para que lhe julgasse os seus actos.

O consorcio real, a revolta de Braga, e o attentado contra as minas do Braçal não deixaram esta. ao ministerio todo o tempo para cuidar das muitas medidas de que o paiz carece; mas o projecto | devem trazer-se contos de soalheiro. do credito hypothecario, da reforma administratiua, o da instrucção publica, providencias radicaes | que a estrada devia vir á Mamarroza, passar por sobre cereaes, e o aperfeiçoamento do systema cima da via ferrea para atravessar Sangalhos,tribuario deviam estar estudadas e promptas para serem discutidas. — Assim o esperavamos e ti- eas, e S. Lourenço, indo atravessar Mogofores as que lhe ficam ao Sul, que é principalmente a fé!... nhamos aconselhado.

O governo pode fazer esquecer as apprehen- O que ahi vac de columnia prometteu, e faça-os discutir. Não se agaste aproveitar tambem ao Troviscal;-d'ahi passar do paiz.

ESTRADA DO BOCO

O Campeão tem continuado a inserir varias epistolas acerca desta estrada, defendendo a dire-

FOLHETIM

DIMA VIAGEM A MADETERA

EPISTOLAS

Amigo

Funchal 21 d'agosto de 1862.

(Continuação do n.º 144.)

Coimbra, e, para ser completa, até teve a sua ção do impostor do sr. Zambeze. mescla scientifica, devida a um militar, que a occasionou. Como este era curioso em sciencias physicas, agarrou-se logo a meu irmão, que as estuda, e deu-lhe uma boa massada, que se protrahiu por essa noite adiante, até quasi à madruga-

nesse sentido.

ctriz a estação d'Oliveira. Nada accrescentam ao l que já está dito e respondido; mas uma mais ex-Alguns habitantes d'esta cidade, tensa, que vem no n.º 1079, exige de mim resposta por considerações especiaes, que escuso des-

argumentos de rabula.

deixar aos outros essas apreciações, e, para nos | que aquellas freguezias, e S. Lourenço, Ancas, convencer que não tem interesse algum em tal Amoreira etc. estão em condições inteiramente estrada, era mais logico ter assignado o seu no- differentes porque se vão successivamente distanme, porque assim todos ficavam habilitados para | ciando de Fermentellos, e aproximando do Boco, ajuizar da sua imparcialidade. Tambem não te- cujo porto sempre procuraram. Na sua reprenho interesse algum directo em que a estrada ve- sentação em favor do traçado de Mogofores o nha a Mogofores; - Anadia dista d'ali 2 kilome- reconhecem os povos do Boco mesmo. tros, seguramente.

Desça pois do Olympo; — discuta, mas não se agaste, que não merece a pena. E' mais que provavel se não faça a estrada mesmo do Boco a Mogofores, on Oliveira, quanto mais de Oliveira a Agueda!

Ouçamos o nosso imparcial.

Apanhado em flagrante falsidade por ter asseverado que a estrada do Boco fôra decretada em direcção sómente á estação de Oliveira, quando lá está a alternativa = ou a outra estação proxima do caminho de ferro = não teve remedio senão confessar a sua ignorancia dos termos, em que fôra feita a proposta. Então para que asseveron o que ignorava? E' isso lealdade? Não contente porem com essa substitue-lhe agora outra versão, provavelmente tão verdadeira, como

Assim não se discute; —para a imprensa não

repassar depois a mesma via para voltar a An-

sões que se tem levantado, justificar o seu proce- isso, — ou como pode deduzir-se do que escrevi, veita tambem ás povoações, que lhe ficam ao sul, pessoas agora que os trabalhos do caminho de ferder, ganhar adhesões, e desarmar os adversa- similhante enfiada de disparates! O que en disse que nenhuma outra estrada tem. Ha por tanto ro ali os atrahem. O mercado d'Anadia dispensa rios. Cuide seriamente dos interesses publicos, e sustento é, que da Palhassa a estrada deve vir apresente na proxima sessão os projectos que a Mamarroza pelo lado mais conveniente para com censuras, não desprese conselhos, e acredite | freguezia de Sangalhos, atravessando-a na Amoque ninguem ha a quem seja indifferente o bem | reira da Gandara, seguir depois ás freguezias de | tar com muita má fé. Ancas e S. Lourenço (atravessando esta em S. Matheus), e d'ahi a Mogofores.

Onde se passa e repassa assim o caminho de ferro? Só sabeis mentir. Sois tão fortes em logica, como em topographia.

porte pelo bilhete. No systema de economias, que dos do governo, andamos ás ordens delle. Foram trial e economico é dos mais importantes!-Esse tinhamos adoptado, (e foi o que nos valeu!) devia este ser de terceira classe; porem, como ignoravamos os commodos della, julgámos, que o melhor meio de o saber era ir examinar pelos nossos proprios olhos. Dirigimos-nos ao caes das Columnas. «Os srs. querem algum bote?-Diga-me você uma cousa; qual é o vapôr D. Pedro, que está para sahir ámanhã para a Madeira? Foi ao sr. João Zambeze, que fizemes esta pergunta em ar de aceitação do seu offerecimento.-E' aquelle, Ia-te en, pois, dizendo, que tomamos em senhor, disse apontando; mas como não tem siuma estalagem em Lisboa a folga necessaria à gnal de vespera, naturalmente não sae ámanhã; mas cetafa da jornada. Nesta estalagem passamos nós se se querem desenganar eu levo os a bordo. o primeiro dia na melhor satisfação, porque de- Aqui é, que elle queria chegar. Nós, como para paramos com rapaziada folgaza, com que fizemos isso é que vinhamos, mettemos-nos na catraia, e, uma bella camaradagem. A noite principalmente | tomando nós mesmos mão dos remos, pozemos-nos passou-se na methor reproducção dos cavacos de a bordo do vapor em um instante, com admira-

Fallamos com um piloto do vapor, e o esclarecimento que elle nos deu foi -que a viagem estava addiada por ordens superiores!! Foi um raio que nos cahin aos pés!

Pois então a sahida do navio annunciou-se em todos os jornaes para ámanhã, fazem acudir O primeiro dia com a sua noite estava pois das provincias a esse reclamo os passageiros, e reza, lá nos foi arrastando como pôde. passado, e passado bem, em santa e regalada ca- por fim é rebate falso! Não sabem o transtorno l uma despeza extraordinaria, e era-lhe bem me- dos os perigos receaveis estavam para nós n'uma

a importancia dos dois traçados com relação ao | to os povos do traçado de Mogofores não tem porto do Boco, e dá-nos mais um indicio do seu direito á estrada, porque são mais e de maior improfundo saber.

O seu auctor deve ser um personagem muito | do Boco, porque já se disse que as fregueztas de | cia?! importante. Alheio à politica não o deslumbram Oliveira e Oya nada podem pertender transporessas paixões. Indifferente a que se construa a tar pelo Boco, porque tem Fermentellos a um vem a Mogofores então vá antes á Mealhada, por | Mogofores mesmo fica a 12 kilometros de Fer-Tudo isso assim será; mas era muito melhor | mentellos, e por isso muito mais distante d'ali do

> Na comparação dos povos a que aproveita uma e outra directriz, ainda o nosso contendor é mais infeliz. Confessa ignorar a direcção dos dois traçados, e depois conclue que deve preferir-se o que vem a Oliveira. Mas por

> Se ignora a direcção dos dois traçados co-Espirito Santo o inspira — salta por todas as difficuldades.

No traçado a Mogofores a estrada do Boco depois da Palhaça atravessa as freguezias da Mamarroza, Sangalhos, Ancas, S. Lourenço e Mogofores. O traçado a Oliveira atravessa só a parte menos importante desta freguezia —e d'entre as ra com os povos de Beiramar já conseguimos a suas povoações só Malhapão, -- o resto são pinhaes. | supressão do superlativo e não é pequena victo-D'isto só duvidam impostores; - percorram os dois | ria com tal contendor! Querendo comparar o traçados, e digam a verdade.

O paiz adjacente aos dois traçados não tem tambem comparação possivel. No traçado a Oli-Segue depois asseverando que eu escrevêra veira as povoações, que lhe ficam ao Norte, não vendem, querendo insinuar que nada mais ali carecem desta estrada para virem ao caminho de ferro;-la tem a estrada d'Aveiro, que serve melhor quasi todos-Oya, Silveiro, Perraes etc. E freguezia do Troviscol, aproveita, na maior par-

> Mas o nosso articulista não se prende com cem. estas difficuldades. Diz elle que o traçado de Mo-As estradas porem fazem-se para servir os povos, ta.

A primeira daquellas era fazer juz ao trans- Ihor seguir viagem; mas emfim nós somos crea- consideração monetaria, que neste seculo indus-

andar para terra! Foi um chuveiro de pragas e imprecações, nhamos a pagar uns 360 rs. por dia cada um! que vomitamos contra o ministro da marinha, que, pelo que se ia vendo, era quem nos illudia todos as nossas esperanças, quem transtornava todos os nossos calculos, quem nos punha nos mais graves apuros!

Quando sahirá ao menos este diabo d'este vapor? Se se não demorasse ahi mais que trez ou quatro dias, talvez não fizesse ainda muito desarranjo...: não ?-talvez.-Vamos ver ao escriptorio do Chambica, quando elle sahe?-vamos

Dirigimos passos, não apressados, mas precipitados, para o escriptorio da agencia da companhia União Mercantil, e o que se dignaram dizer-nos foi . . . que quando elle sahisse se annunciaria dias antes! Dias antes?! Com trinta mil maravelhos, pois a cousa está nestes termos?!!

Faltava-nos energia para chegar a casa, mas a necessidade de refocilar no jantar a lassa natu-

vaqueira! O segundo já tinha de assim não ser, que causam a todos?—Que querem os senhores? forças para pensar na nossa desgraça, tinhamos porque era vespera de partida para a Madeira, e Pela nossa parte tomaramos nós sahir o mais de tomado, como resultado de multiplicadas conferena ella acudiam todas as diligencias a empregar pressa possivel: está ahi a companhia a fazer cias, um alvitre, que só nos podia salvar. — To-

Passa depois o nosso articulista a comparar | on para satisfazer caprixos d'algum impirico? Enportancia e tem esse direito os do traçado de Oli-O traçado a Oliveira não aproveita ao porto | veira por serem menos e menor a sua importan-

O nosso homem é pessimista. Se a estrada uma estrada parallela e pouco distante do caminho de ferro, e estrada de Lisboa ao Porto? De que serviria ella? Ignora que as conveniencias publicas, o que exigem é estradas formando angulos com o caminho de ferro, e que d'entre essas se devem preferir as que aproveitarem a uma area mais importante, sem contrariar aquellas indicações?

Batido neste campo refugia-se o nosso articulista atraz da presumida intenção de quem lembrou a estrada, e quer que essa fosse communicar os povos da Beira-mar com o caminho de ferro pela via mais curta. E' mais uma semsahoria, similhante allegação. A que povos da Beira-mar vos quereis referir? Do Boco e visinhanças já está concordado que ninguem virá a Oli-veira, ou Mogofores procurar o caminho de ferro. mo pode em boa fé discutir a preferencia, que Vagos e todo o paiz para o Norte está nas mesmas deve dar-se a um ou a outro? O nosso argumen- circumstancias — a sua estação é a d'Aveiro. Entador não tem esses escrupulos: — como o Divino | tão referis-vos aos povos do Sul do Boco? — Ahi encontrâmos Bustos e visinhanças, da freguezia da Mamarrosa, - Covão do Lobo - Mira etc. Mas quem duvida que a todos esses povos aproveita muito melhor o traçado de Mogofores, do qual ficam muito mais proximos?

Sobre o importantissimo commercio d'Oliveimercado d'Oliveira comoo d'Anadia confessa que não tem d'este conhecimento algum, e depois falla-nos das couves, galinhas e ovos,, que ali se corre. Então, se não tem conhecimento algum do mercado d'Anadia, como sabe que ali só costumam vender-se aquelles objectos? Já é boa

Oliveira não tem mercado semanal, porque O que ahi vae de calumnias! Onde disse eu te e melhor, o traçado a Mogofores, o qual apro- não merece tal nome a reunião de meia duzia de quem debaixo deste ponto de vista duvide da bem a licença do nosso articulista, para existir. preferencia do traçado de Mogofores? E' neces- Só cegos, ou homens de má fé, o não vêem. A feisario, ou ignorar inteiramente a topographia do ra de Mouta está clacificada entre as melhores do paiz, que os dois traçados atravessa, ou argumen- districto; -- ali concorre muita gente da Beiramar. Inutil é negar factos que todos conhe-

A feira d'Oliveira, apesar dos serviços, que gofores aproveita a mais povoações e freguezias, lhe tem sabiamente applicado, não teve, não porque é mais extenso! Boa novidade é essa! tem, nem terá seguramente comparação com es-

palavras formaes as que trocamos com o piloto. alvitre era tomar uma estalagem ainda mais ba-Agradecemos-lhe a informação, e pozemos-nos a rata! Achámos uma casa particular onde pouco faltava para nos tratarem por amor de Dens; ti-

> Fundeamos por tanto n'esse lazareto a fazer a mais desesperada quarentena, que se tem vis-

> Não desejo hoje, que as pragas que então lhe rogámos, porque em fim já sei que havia justo motivo para fazer proceder a companhia por aquelle modo tão irregular.

Dizia-se, que nas nossas possessões ultramariuas corriam os tempos agitados, que não davam os pretos descanço aos colonos, investindo-os a torto e a direito; e era preciso esperar pelas malas de lá, pois, para ver se se devia ou não mandar mais algum contingente auxiliar de tropas para aplacar os tumultos, ou para dar mais copioso pabulo á sanguinaria voracidade daquelles asselvajados indigenas; porém áquelle tempo, com o pensamento nos prejuizos que me fazia, tinhalhe uma vontade, que de ministerial que sou, e de enthusiasta que sempre fui pelo poeta, tinha-A tardinha, depois do jantar nos ter dado me tornado opposição, e pequeno admirador dos talentos de Mendes Leal!!!

independentes; -ainda que se demonstrasse que se acha o ferro e o lignite, só aguarda, para pôr rios inteiramente eguaes na qualidade e no teor, a transportes. Só lhes falta um minerio empre-Agueda tinha alguma vantagem em abrir commu- mãos á obra, que o Estado lhe conceda o tercei- os preços variam, apesar de ser o mesmo o pre- hendedor como o do Braçal. Infelizmente esdo Boco.

venha alguem as feiras da Palhassa e Salgueiro, dustria permaneça vasio emquanto o seu alimen- venda. esse argumento aproveita igualmente á estrada to não estiver assegurado. A questão é grave e Taes são os inconvenientes da exportação por Mogofores, porque também por ahi irá segu- deve ser considerada pausadamente. ramente muita gente; - muito vendedor ambulante áquellas feiras.

fazer-se pelo caminho de ferro; — a Agueda vem de Portugal. Esta verba augmenta porém de um bustivel só póde ser um obstaculo temporario. não virá regularmente a Oliveira.

fica 3 ou 4 kilometros mais distante do que Oliveira, mas na direcção que tem a seguir, quando um modo especial. Oliveira fica a lado; — agnella differença não é por isso perdida. Se d'Agueda a Mogofores pela estrada macadamisada são 13 kilometros — d'Ad'ahi pelo caminho de ferro a Mogofores 9; - ha por isso 6 kilometros menos a percorrer vindo directamente a Mogofores.

veitar á estação d'Estarreja e melhor ainda a de gal um paiz mineiro, ainda que estivessemos pri- mecanica para dar ao minerio o teor mais con-Aveiro, a 3 leguas de distancia apenas, e com que communica por via fluvial, e pela estrada da ponte da Rata ja em construcção. Se d'Agueda a Aveiro são 15, ou me-mo. 17 kilometros d'Agueda a Oliveira não são menos de 10, e d'ahi a Aveiro 20, e por isso indo directamente a Aveimetros. Oliveira, portanto, como estação no ca- na região transtagana. minho de ferro. com relação a Agueda, é um disparate.

vista da conveniencia de communicar com aquel- a sua abundancia compensa com prodigalidade a la villa os povos na margem esquerda do Certi- sua pobreza, assegurando a lavra indefinida- ctos resta-nos fazer menção das que se acham em ma n'aquella direcção de Barrô. Já vimos que mente. assim é uma estrada d'um interesse muito secumatravessa. Quem o duvida?

Boco; — é um caminho vicinal. E não convem da mesma forma aos povos, que atravessa, a estrada do Boco a Mogofores?

Dou a devida consideração ás amabilidades, com que termina o artigo, a que aqui respondo. Sou facil em perdoar injurias; -esquecel-as mesmo, porque as daspreso.

A consciencia diz-me que o artigo, que escrevi em resposta a este imparcial, não justifica- ctos secundarios, o valor do minerio seria granva a sua acrimonia. Eu sabia reconvir aos epithetos de rabula e quejandos, que por ahi vem. Mas para que? Pode pavonear-se à vontade por entre as belezas do seu estylo grosseiro.

O que porém lhe não posso perdoar é a de chamar engenheiro compadre. Que significa lidade. tar algum compadrio? Não sabcis que é um em- a tonelada de minerio a libra e meia. pregado intelligente, como poucos, imparcial até ao escrupulo?

Emudecei calumniadores!

Anadia 12 de novembro de 1862.

Alexandre de Seabra.

A Industria Flincira cm Portugal

(Continuação do n.º 144.)

Lignites de Leiria

não tenham que lamentar os erros deploraveis do i rios mais pobres a perda docimastica chega a hulha ingleza. Cabo Mondego. Estes depositos são mais impor- metade, e mesmo a dois terços. De modo que o tantes, senão pela ituação, ao menos pela quan- methodo de ensaios do Cornwall é principalmen- as de cobre, bem pouco importantes, se a sua sa Netto, contra Maria Joaquina; juiz Bapti-ta, estidade de carvão que encerram. Aqui os trans- te defeituoso para os minerios pobres. Por mais producção tivesse que limitar-se ao consumo do portes são geralmente um obstaculo que não que os mineiros se tenham queixado, e reclama- paiz. existe em Buarcos para a exportação. Entretanto do com energia contra o systema, os compradoalgumas camadas estão proximas á costa. Quan- res permanecem impassiveis, e a espada de Bren- tal com o contido nos productos chimicos, entre to ao consumo local, é um problema que ainda no continuará a pesar nas pacificas balanças dos os quaes predominam o alvaiade e os exydos, não não está resolvido n'este districto privilegiado laboratorios de Galles, em quanto não appare- passon de 838 toneladas metricas, das quaes ha para o combustivel. O ferro pode ser talvez um cer algum Camillo. Certamente o salvador não que descalçar a exportação de 17 toneladas, quaelemento importante, mas não é sufficiente para ha de sahir das minas que não produzem bastan- si todas de chumbo em barras. o consumo.

sa em todos os paizes, especialmente em Portu- lei dos vencedores. gal, onde a producção é nulla e grande o consu-

dantes, onde o minerio possa custar mais barato vação da percentagem. Isto aconteceria segura- za. Mas este inconveniente não durará muitos do que nos grandes paizes productores que nos mente. Mas tambem é certo que se os minerios annos, graças á sementeira de pinheiros, em que to. surtem de ferro. O combustivel vegetal póde sa- ricos não ganhassem com a mudança, os mine- esta empreza prosegue com afan. As mais minas hir menos caro que na Suecia. Em Leiria os dois rios pobres não perderiam tanto.

empregado parcialmente, ainda que o uso total quintaes, e a humidade, reduz-se a mascarar por mente o de Aveiro, mesmo sem contar a mina não seja possivel. O combustivel vegetal existen- meio de complicações a perda que soffrem os mi- do Braçal. Este districto acha-se em boas condi-Vem depois as considerações sobre a estrada | te deve bastar até que a cultura o produza jun- neiros, e tem além d'isso o grave inconveniente | ções para a exportação. d'Agueda a Oliveira, a que já respondemos. Nada to dos fornos e do minerio. Resta saber se esta da incerteza dos preços, por não haver uma tari- Temos muitas minas de chumbo que pode-

Se por essa estrada se pode esperar que lencio dos tumulos. Melhor é que o berço da in- certas qualidades de minerio no momento da

pela via fluvial, e d'ali para seguiu para a Beira | modo horroroso desde as alfandegas até as por- Os outros depositos de cobre, ou pertencem | plo em que o methodo de Pattinson era impoten-

Cobre

producção do nosso paiz, pode se dizer que este rados com o mineral util, vem diminuir consi- passa de ser uma curiosidade mineralogica pela mente a Mogofores.

E nas suas relações com o norte pode apro
Cobre por si só é bastante para fazer de Portu
Veis; mas sempre fica o recurso da preparação

(Continua.)

Os nossos jazigos de cobre, além de serem ciaes. numerosos, são notaveis, uns pela abundancia de A mina do Palhal, cujos jazigos pertencem minerio, posto que pobre em metal, outros pela a classe dos filões, é a unica depois da de S. riquesa em cobre, mas enja abundancia não está | Domingos, que tenha exportado minerio para Inconhecida em geral por falta de trabalhos de exro, incurta pela mesma fórma mais de 10 kilo- ploração. Os jazigos principaes estão conhecidos | cer com exactidão o seu teor, temos motivos pa-

depositos de S. Domingos (Mertola), de Aljus- mestre do anno passado deve acercar-se muito a A questão por isso da estrada a Agueda não trel, de Grandola, de Odemira e Portel. O mi- 15 por cento. Em 1860-1861 a producção da mitem a considerar-se senão debaixo do ponto de nerio só contém 3 a 5 por cento de cobre, mas na foi de 1:098 toneladas.

Além do cobre este minerio contém em meio dario e sujeita de mais a mais a grandes difficul- termo 47 por cento de enxofre, dos quaes se de Almodovar na zona central do Alemtejo, e na dades de construcção. Não se justifica a grande aproveitam com a maior economia 40 pelo me- oriental a de Cherez e Barcas, no concelho de despeza, que ha a fazer. Convem aos povos que nos, empregando-o directamente nas fabricas de Reguengos. acido sulphurico. Duas toneladas e meia de mi-Mas nenhuma relação tem com a estrada do nerio substituem uma tonelada de enxofre o produzem tres de acido sulphurico a 66.º

Querendo extrahir o enxofre, sem o queineladas de minerio podem dar economicamente | feros, anda por 300 toneladas. uma d'aquelle producto.

Com uma só tonelada de minerio se podem produzir mais de duas toneladas de caparrosa. Finalmente os ocres tambem formam um producto secundario do minerio.

Se fosse possivel a venda total dos produde. Depois de extrahir 20 por cento de enxofre, os residuos dariam duas toneladas de caparrosa e cobre. Infelizmente o consumo da caparrosa é muito limitado, e o enxofre não poderia sustentar no mercado um preço remunerador, se este baixa alusão ao sr. Silverio, a quem senão peja | producto fosse extrahido das pyrites na sua tota-

Quanto ao cobre, as fundições não lhe concedem o preço dos minerios ricos, o que seria perfeitamente rasoavel, por causa do maior gasto | As minas de chumbo em Portugal, pelo que masticos inglezes fossem menos inexactos. Mas a condições que as minas de cobre. Os minerios perda é enorme, mesmo depois de ter em conta plumbiferos contentam-se com os combustiveis da o excesso de despeza devida a pobreza dos pyri- qualidade mais inferior. O meio dia de Hespanha

te minerio para construir uma fabrica expressamente para o fundir. Essas minas encontram nas | toneladas, e a 187 toneladas predominando n'esfabricas inglezas um recurso, sem o qual não po- te ultimo o chumbo de caça. A questão da industria do ferro é momento- | deriam existir; e têem que sujeitar-se á dura |

Entretanto nos jazigos de Leiria reina o si- d'estas variações é a falta ou a abundancia de minas.

do minerio para Inglaterra, além do maior gasto O consumo do ferro em Portugal actualmen- no transporte. As minas pouco abundantes não permittir a extracção d'este precioso metal. Falte anda por 20:000 toneladas metricas, compre- os podem evitar, mas aquellas que poderem fun- tam-nos ensaios para conhecer exactamente a im-A importancia commercial d'Agueda nada hendendo n'esta conta o aço, o ferro fundido, e dir em boas condições os seus minerios só deixa- portancia que poderia ter a despratação dos nostem com a questão. O commercio principal d'A- o maleavel, em bruto e em obra, com um valor rão de o fazer por falta de capital para estabele- sos chumbos. Os poucos ensaios que fizemos ha gueda é o da sardinha, que não ha de para ahi aproximado de 1.200:000,000 reis á entrada cer a fabrica. Já provámos que a falta de com-

tas dos consumidores. Na fronteira de Hespanha a classe dos filões como a maior parte dos da te para a extracção. De galena rica só temos que Nas suas relações com o sul, Agueda pro- o valor do ferro nas alfandegas antes de pagar os zona oriental do Alemtejo, os de Aveiro e outros apontar um exemplo notavel. A da mina de Borcurará sempre a estação de Mogofores, a que es- direitos era de pouco menos que 100,5000 réis a pontos, ou são jazigos de contacto como os do ba deu-nos um chumbo cuja riqueza era de dois tá ligada pela estrada de Lisboa ao Porto, e que | tonelada em bruto, em 1854. | Algarve. Nos primeiros o minerio que predomi- a tres milesimos e o carbonato anegrado da mes-A questão do ferro merece ser tratada de na é a pyrite ordinaria com 32 a 34 por cen- ma mina quatro a cinco milesimos. O chumbo to de cobre, em quanto que no Algarve abun- encontrado incidentalmente no jazigo de cobre da principalmente o sulphureto simples com 68 de Aljustrel é mais argentifero que o das galenas a 76 por cento de metal, associado ao cobre ordinarias. Achámos n'elle um pouco mais de um Depois do ferro o metal mais util na obra | nativo. Estes teores referem-se aos mineraes pu- | milesimo de prata. gueda á estação d'Oliveira são seguramente 10 e da civilisação é o cobre. ros que só podem obter-se em pequenas quan- De minerios de prata em Portugal só ha um Considerado debaixo do ponto de vista da tidades. As gangas ou mineraes estereis, mistu- exemplo na mina do Palhal, que até agora não vados de todos os outros metaes. veniente, o qual depende de circumstancias espe-

> glaterra. Ainda que não nos seja possivel conhera julgar que o meio termo das 5:000 toneladas Pertencem á primeira classe os immensos exportadas proximamente até ao fim do 1.º se-

> > Depois das duas minas de cobre em produexploração activa.

As principaes são: a mina de Grandola, e a

Nas demais minas os trabalhos desenvolvem-se lentamente, ou estãos parados, apesar da | da Pampilhosa no bispado de Coimbra. apparencia animadora de algumas d'ellas.

A totalidade de cobre importade em Portu- de 12 de corrente. mar para o acido sulphurico, quatro a cinco to- gal em 1855, em metal ou em productos cupri-

> O minerio exportado pela mina de S. Domingos no ultimo anno economico sobe a 51:572 toneladas metrica. A totalidade do cobre contido, a rasão de 4 por cento, é de 2:062 toneladas. O minerio do Palhal, a 15 por

cento, dá......

Total

De modo que o cobre exportado no minerio das duas minas foi no anno passado sete vezes maior que o importado para consumo em 1855.

O minerio de S. Domingos podia ter produzido, além do cobre, mais de 10:000 toneladas | de bancos e de companhias, e do curso dos camisto senão baixos sentimentos da parte do nesso Depois da guerra em Italia a producção da de enxofre e mais de 100:000 de caparrosa. Em grande imparcial? Então compadre por que? Por Sicilia tem diminuido muito e o preço do enxo- 1855 o enxofre importado em Portugal não passa ir estudar a estrada de Luso por ordem expres- fre tem dobrado. D'este modo as fabricas de aci- de 260 toneladas, sendo a exportação de 77 tosa do governo? Nos longos serviços prestados do sulphurico recorrem ao enxofre das pyrites, neladas. A caparrosa entrada esse anno sobe pelo sr. Silverio ao districto atreveis-vos a no- que podem obter por metade do preço, pagando apenas a 371 toneladas, ficando para consumo

do tratamento metallurgico, se os ensaios doci | respesta á fundição, acham se ainda em melhores encontron facilmente durante muitos annos nos As exportaçõas da mina de S. Domingos mattos dos seus montes os recursos que os ingleem dois aunos e meio até ao fim do 1.º semestre | zes pedem as entranhas da terra. Entretanto a de 1861, elevaram-se aproximadamente a 75:112 | mesma Hespanha nos ensina que a producção estoneladas metricas. O teor d'este minerio é calcu- pontanea dos combustiveis só póde ser um recurlado em 4 e meio por cento, mas os ensaios in- so temporario. Não temos mais que olhar para as tra D. Maria Candida Monteiro e outros; juiz glezes apenas terão accusado 3 por cento. E' uma | montanhas de Almeria, out'ora cobertas de veperda para o minerio da terça parte do cobre, getação, agora escalvadas, e contemplar os for-Muito desejamos que os liguites de Leiria sem contar a inevitavel da fundição. Em mine- nos que fumegam nas praias, alimentados pela tonio d'Abrantes da Costa e mulher; juiz Lopes,

As nossas minas de chumbo seriam, como

Em 1843 a importação de chumbo em me-

Os mesmos numeros em 1855 sobem a 1:165

A mina de chumbo do Braçal, que é a unica que funde o seu minerio, produziu no ultimo Póde dizer se que os fundidores adoptassem anno 630 toneladas d'este metal. A sua fundição juiz Almeida, escrivão Cabral. um methodo de ensaios exacto, os mineiros nada acha-se ainda em más condições, quanto a com-Não nos faltam seguramente jazigos abun- ganharam porque o standard baixaria com a ele- bustivel, porque é alimentada com a hulha ingleminerio é bom, o combustivel mineral vode ser l'ensaios, com o standard, com a tonelada de 21 l Portugal pela sua riqueza em de mineral vode ser l'ensaios, com o standard, com a tonelada de 21 l Portugal pela sua riqueza em de mineral vode ser l'ensaios, com o standard, com a tonelada de 21 l Portugal pela sua riqueza em de mineral vode ser l'ensaios, com o standard, com a tonelada de 21 l Portugal pela sua riqueza em de mineral vode ser l'ensaios, com o standard, com a tonelada de 21 l Portugal pela sua riqueza em de mineral vode ser l'ensaios, com o standard, com a tonelada de 21 l Portugal pela sua riqueza em de mineral vode ser l'ensaios, com o standard, com a tonelada de 21 l Portugal pela sua riqueza em de mineral vode ser l'ensaios, com o standard, com a tonelada de 21 l Portugal pela sua riqueza em de mineral vode segura-l'ensaios, com o standard, com a tonelada de 21 l Portugal pela sua riqueza em de mineral vode segura-l'ensaios, com o standard, com a tonelada de 21 l Portugal pela sua riqueza em de mineral vode segura-l'ensaios, com o standard, com a tonelada de 21 l Portugal pela sua riqueza em de mineral vode segura-l'ensaios, com o standard, com a tonelada de 21 l Portugal pela sua riqueza em de mineral vode segura-l'ensaios, com o standard, com a tonelada de 21 l Portugal pela sua riqueza em de mineral vode segura-l'ensaios, com o standard, com a tonelada de 21 l Portugal pela sua riqueza em de mineral vode segura-l'ensaios, com o standard, com a tonelada de 21 l Portugal pela sua riqueza em de mineral vode segura-l'ensaios, com o standard, com a tonelada de 21 l Portugal pela sua riqueza em de mineral vode segura-l'ensaios, com o standard, com a tonelada de 21 l Portugal pela sua riqueza em de mineral vode segura-l'ensaios, com o standard, com a tonelada de 21 l Portugal pela sua riqueza em de mineral vode segura-l'ensaios, com o standard, com o standard

combinação é susceptivel de produzir bons re- fa que os regule. Quando se examinam as com- riam ser vantajosamente lavradas, mesmo em Já dissemos que são estradas inteiramente sultados. Dizem que a companhia, em cujo poder pras de Swansea, reconhece-se que, para mue- condições menos favoraveis no que diz respeito nicação com Oliveira, nada isso importa á estrada ro elemento, o combustivel vegetal. co do cobre no mercado. O principal motivo tes minerios são mais raros entre nós que as boas

Prata

O nosso chumbo em geral é pobre em prata; entretanto é na maior parte bastante rico para quinze annos deram-nos uma proporção inferior á seis decimos millesimos. Só achâmos um exem-

PARE OFFICIAL

rainisterio dos megocios do reino. -Annuncio de que S. M. El-Rei vira com especial agrado as felicitações que, por occasião do sen faustissimo consorcio, lhe teem sido dirigidas por varias authoridades, corporações e funciona-

Varios despachos de professores de instrucção publica.

Creação de varias cadeiras d'instrucção primaria do districto d'Aveiro.

mimisierio dos megocios ecclesiasticos e de justica. Portaria de 14 do corrente, mandando abrir concurso por provas publicas para o provimento da igreja parochialde N. Senhora da Assumpção, de Fajão, no concelho

Despachos que tiveram logar por decretos

Mimisterio dos megocios da fazenda. - Annuncio de pagamento a varias clas-

Balmasterio dos negocios da marimha e unitramar. - Portaria de 15 de novembro corrente, declarando sujeito ao serviço da armada o maritimo Joaquim, da villa de Espo-

Mimisterio dos megocios das obras publicas. - Cotação de titulos de divida consolidada interna, em 14 de novembro corren-

Boletim dos preços correntes de fundos publicos, titulos de divida publica sem jaro, acções bios, na semana finda em 15 de novembro corrente.

Nota dos preços correntes dos fundos publicos na praça de Londres, em 6 de novembro cor-

(Diario de Lisboa de 17 de novembro.)

TRIBUNAES

GERTACIA CAR DE PORTO

Autos distribuidos na sessão de 17 de novembro

Appellações civeis

Porto - Luiz Antonio Pinto Guimarães, con-Abranches, escrivão Abranches.

St. a Combadão - Joaquim Gomes, contra Auescrivão Cabral.

Lousada-O bacharel Victorino José de Soucrivão o mesmo.

Penafiel-O conde e condessa de Penafiel, contra Joaquim Nunes Borges e mulher; juiz Velloso, escrivão Sarmento.

Penafiel-D. João Peixoto de Sousa Almeida Macedo de Carvalho e mulher, contra a condessa de Penaliel; juiz Martins, escrivão Silva

Penafiel-O conde e condessa de Penafiel, contra Francisco Pinto Barbosa; juiz Ribeiro Abranches, escrivão Albuquerque.

Mezão Frio-D. Luiza Pinto da Conceição e marido, contra o revd.º Carlos Pereira Cortez;

Coimbra-D. José Salamanca, contra Alexandre Maria de Campos; juiz Oliveira, por impedimento Ribeiro Abranches, escrivão Sarmen-

Paredes-Francisco Ribeiro Moreira, no inde chumbo apenas extrahem algamas toneladas ventario de Antonio Ribeiro Nunes; juiz Aguielementos principaes parecem dar-se as mãos. O Em ultima analyse o systema inglez com os de minerio. O districto que mais se destingue em lar, por impedimento Almeida, escrivão Silva PeDita da fazenda nacional

Carrazeda de Ancides — A F. N., contra Luiz Nunes de Sampaio; juiz Lopes, escrivão Ca-- Aggravos d'instrumento

Oliveira do Bairro - José Joaquim d'Oliveira contra o M. P., juiz Sousa, escrivão Albuquer-

Arouca-Antonio Pereira Polonia, contra o M. P.; juiz Casado, escrivão Cabral.

Sessão de 24 de novembro

Appellação crime

Macedo de Cavalleiros-O M. P., contra João Lopes.

Aggravos

Castro Daire-O M. P., contra Manoel Mar-

Regoa-O revd.º João Joaquim da Silva, contra José da Rocha.

Santo Thyrso--O M. P., contra Manoel Martins, o Pingão, e outros.

CORRESPONDENCIAS

S. reductor.

Vide de S. Martinho da Gandara 9 de novembro de 1862.

acostumado á enchada, e ás mais ferramentas da | poder real que recebi de Deus. agricultura, tenha de as largar para vir com a

quero, não devo; porque a tudo se oppõe a relas esperanças dos jornaes.

ligião christã, em que fui creado; em que creio...

O «Morning Post» conclue d'isto que aino hediondo phanatismo, e o nojento beaterio, que rica. a moda traz por ahi de cabeça alta. E' porque en amo tambem, a liberdade; que a religião phanatica, se apostou derrubar!

Não imprecava, não — esse defensor dam dos. ninho-da directriz do Norte, que se designa pe-

las trez iniciaes = A. F. B. != Apenas lhe dera a sandação da rata velha | dos jornaes inglezes combatem a mediação. cassim Deus te ajude, como tu fullas verdude» -E em latim asic valens, ut farina ésn.

B.— era um anjo, se fizera camaradagem com a | importantes na Virginia. O governo da Carolina verdade; - se dissera, que a directriz do Sul, se | do Norte propoz uma entrevista ao governo conpresta á utilidade da freguezia de Vallega, po- federado do mesmo Estado. Ignora-se o fim. voação de mais de 5:000 almas - interessante, | Encoutros parciaes de ambos os partidos de rica agricultura; com porto de mar; e onde em differentes pontos; mortos e feridos, e nada ha uma famosa fábrica de telha, que mereceu - decisivo. a via-ferrea - dar-lhe um caminho pelo Nascente, que é toda a sua exportação:-se dissera, que | guerra, mas a opinião geral deseja a paz. a directriz do Sul, se presta á freguezia d'Avan- Messina 11. — Os jornaes gregos contêem tambem tem uma grande fábrica de telha, e por- assemblea constituinte. to de mar: se dissera, que a directriz do Sul, se | Annuncia-se a morte de Grivas. da freguezia de S. Martinho da Gandara, popula- verno provisorio da Grecia. ção aproximada a 3:000 almas, de abundante | Trieste 11.--Rufos chegou a Athenas, senagricultura: se dissera, que a directriz do Sul, do recebido com honras régias. re presta ao serviço da freguezia de Madail. — | Designa-se na Grecia uma immensidade de E que, se a passagem do rio Ul-aliás dispen- principes de todas as nações como candidatos ao diosa em todos os pontos — se alongára mais um throno vago. pouco ao Sul, até ás alturas do Avenal-podia a

concelho, que tenha commercio, tão activo, com se processo. Oliveira, e com os concelhos do Nascente:-principalmente, por causa das muitas casas de moi-

mhos, que tem o rio d'Ul!

Assim, por uma via faziam-se dois mandados: até o rio d'Ul -duas estradas-a biforcar na ponte-e d'ahi para Oliveira-uma estrada só.

Mas o sr. A. F. B. vive so. Não tem a verdade em casa. Quer ter o gôsto de morar entre duas estradas reaes—uma para o Porto, outra para Ovar.

Quer que o lugar de Cabanões, da fregue- ções. zia d'Ovar, e a freguezia de Souto, tenha duas estradas, uma para a villa da Feira, e outra para | «La Armonia» de Turin, da nota dirigida por Oliveira d'Azemeis....

seie a sua credibilidade na poeira, que vem o está, segundo informações anteriores, concebida vem o vento da verdade, apaga-lhe a gravura, e em termos benevolos, e o sr. ministro dos negoo sr. A. tornado um Lazaro fedentino, fica pas- cios estrangeiros de França insiste na ideia de mado a olhar para o vento: - confuso, como uma | que todas as circumstancias se reunem por agora | pessoa a quem se perguntou alguma cousa, e se | na Italio para provar a necessidade da occupação | envergonha de não saber o que ha de respon- de Roma pelo corpo de exercito francez.

rer-lhe mal.

chame por outro caminho! Assim mesmo, sr. F., oxala que a sua alma gociações.

conduza, por muito tempo, o seu corpo! Oxalá que sua fama lhe sobreviva! Oxalá que a verdade torne a morar em sua casa! Oxalá, finalmente, que s. s.ª se convença, de que as sete freguezias grandes-que gosam do beneficio da directriz do Sul, pagam mais tributos do que as trez poquenitas, que gosam a directriz de Norte. - E oxalá que se convença, de que nunca mais seja

eguista escandaloso.

Sou de v. etc.

J. J. F. G.

EXTERIOR

Dos jornaes do correio d'hontem copiamos o

Berlin 12. - O «Correspondente de Magdebourge publica a resposta do rei Guilherme a uma manifestação que lhe foi apresentada por uma deputação de Letzlingen. S. M. exprimiu-se | celho e diocese do Funchal. pouco mais ou menos n'estes termos:

mim pessoas de todas as classes do reino, que exforços por minorar o mais possivel o incommoparticipam do meu modo de ver. Vivemos em do e a demora das partes nos seus despachos pelo tempos difficeis. Não se quer ter confiança nas novo regulamento. minhas palavras; tracta-se de fazer suspeitosas as minhas intenções nas cidades, nas aldeias e nos presentar sobre as difficuldades que a sepresentacampos; não se esquece meio algum para alar- rem. Crêmos que o terá feito, mas pondere ao resmar o sentimento publico. Permanecerei fiel a pectivo ministro a urgencia das resoluções. minha palavra; sustentarei a constituição, mas não no sentido que quereriam dar lhe os que ata- ainda que contavamos com ellas, nem sem ellas,

Cingi, o anno passado, a corôa sobre o altar. cio licito e de boa fé. mão aspera e dura, pela nobreza dos callos, pe- Recebi-a de Deus com humildade, e com humilgar na penna, e escrever para um jornal! | dade a quero usar; mas não quero que o poder | E' aqui, que en (Deus me perdôc), antes real soffra ataque dos seus adversarios. Julguei lumba ma exposição do Porto.—Os inqueria ser um penedo! Optava pela insensibilida- necessaria a reorganisação do exercito para tor- dustriaes da Catalunha, que correram com tanto de, para não ver, nem ouvir, nem palpar tantas nar menos pesadas as cargas do paiz nos momen- brilho na nossa exposição de 1861, como se lhes os touros em honra do presidente do espectainconveniencias que se tem estampado nas colu- tos do perigo, e a fim de fazer mais equitativa a não fosse bastante soffrer a demora com que o jumnas do vesso acreditado jornal, inventadas obrigação do serviço militar no tempo de paz. ry qualificador dos productos deu o seu verediadrede, para sustentar, que o traçado da estra- Quer-se diminuir o exercito; mas a nação preci- ctum, acabam de ser em Barcelona obrigados a jero da d'Ovar a Oliveira, por Souto, e Cuenjães a S. | sa d'elle para combater os inimigos exteriores, ou pagar direitos d'entrada pelas medalhas e diplo-

Eu podia chamar nomes; eu podia rogar | Londres 11. - No banquete de Guildhall, to se interessa, para fazer — do dia claro, — uma | lidade de que cessem as hostilidades nos Estados | penna resiste a tratar assumptos como este. noite escura — medonha, e tenebrosa! — Mas não | Unidos. A reserva de lord Palmerston contrariou

e arrenego os seus oppostos: — a indifferença, da não é chegado o tempo de mediação na Ame-

Londres 12. - Assegura o a Morning Herald» que o conselho de ministros regeitou a proposta franceza de mediação nos Estados Uni-

O aJornal de S. Petersburgon diz que a Russia obrará no mesmo sentido. A major parte

Dizem de Nova-York que os confederados desenvolvem grande actividade. Os federaes oc-Este-A. B. -que antes fôra só-A., ou só | cuparam, sem encontrar resistencia, dois pontos

Os republicanos estão pela continuação da

ca, de igual população, de iguaes condições; pois | um decreto de 20 artigos para a convocação da

presta á utilidade da freguezia de Loureiro, po- | Corfu' 11. - Em Zante demonstrações em voação aproximada a 4:000 almas -commercial, favor da Inglaterra. Os soldados fraternisaram e agricultora, onde ha uma feira mensal : se dis- com o povo. Por outra parte, varios municipios sera, que a directriz do Sul, se presta ao serviço | jonicos enviaram exposições de sympathia ao go-

Berlin 11. — A «Gazeta do Baltico» annunponte dar passagem a duas estradas:-a que de- cia ter-se descoberto uma conspiração entre os esve vir do caes, e da estação da via-ferrea d'Es- tudantes de Posen. Os papeis foram apprehenditarreja: em que «não sei porque se não falla»!!! dos pela policia: o fim dos conspiradores era O que sei é, que não tenho noticia d'outro a liberdade da Polonia. Principion a instruir-

Vienna 11.—Affirma-se que as relações entaboladas para o arranjo dos negocios da Hungria estão em bom caminho.

Pariz 11.—Desgoston aqui muito que a Inglaterra, depois de ter dado boas esperanças, se oppozesse à mediação nos Estados Unidos.

Dizem do Mexico que os francezes estabeleceram baterias de peças raiadas, tornando inexpugnaveis todas as posições que rodeiam Orizaba, para que esta cidade sirva de base ás opera-

Idem 12. — A versão, feita pelo periodico M. Drouyn de Lhuys ao gabinete do rei Victor | dora na rua de S. Sebastião, falleceu no dia 13, Queira tudo isso, que eu deixo; mas não ba- Manoel, é completamente inexacta. A dita nota

Pariz 13 .- A Russia tinha aceitado as pro-Assim mesmo, sr. B., nem me lembra que- postas humanitarias da França sobre uma mediainopportunas, romperam se definitivamente as ne- Luniversal de Londres.

NOTICIARIO

mesmachos ecclesiasticos. - Por decreto de 12 do corrente mez tiveram logar os seguintes despachos:

Aos presbyteros João Baptista, Montes, parocho collado na igreja de S. João Evangelista de Villa Cova de Carros, e João Ribeiro da Cunha, parocho collado na igreja de S. João Evangelista, de Guilhufe, ambas da diocese do Porto -concedida a regia permissão para entre si permutarem os respectivos beneficios.

O presbytero José Caldeira de Moura-apresentado, precedendo concurso por provas publicas, na igreja parochial de S. Sebastião do Col-

meal, na diocese de Coimbra.

O presbytero José dos Santos Scabra-apresentado, precedendo concurso por provas publicas, na igreja parochial de S. Sebastião, das Means, na diocese de Coimbra.

O presbytero Manoel de Jesus Lucio Ferreira-apresentado, precedendo concurso documen- cos. tal, na igreja parochial de Santa Luzia, no con-

O novo regulamento d'alfandega. «Considero-me feliz por ver ao redor de | —Os srs. empregados d'alfandega devem fazer

O sr. director deve observar o serviço, e re-

São graves as queixas que nos chegam, e E' cousa triste, que um humilde lavrador, cam o throno e a corôa, tractando de debilitar o é ossivel estabelecer novos methodos de fiscalisação, comtudo é necessario attender o commer-

(O Diario Mercantil.) As distincções à industria Cata-

pragas; eu podia offerecer vingança a quem tan- lord Palmerston declarou que não tinha probabi- do reino visinho, dando esta noticia diz que a

E tem rasão. Bem se vê que lá, como por ca, o governo é como o pretor-de coisas minimas não cura.

Tim principe inglez.—O collega Opinião diz que a bordo da náu ingleza Saint-George, surta de de o dia 10 do corrente no porto de Lisboa, vem de guarnição o principe Alfredo-Ernesto Alberto, 4.º filho de S. M. a rainha da Grã Bretanha.

O principe Alfredo tem 18 annos, pois nasceu a 6 de agosto de 1844.

O principe foi comprementado um d'estes dias da parte de S. M. El-Rei o senhor D. Luiz, por um dos seus ajudantes de campo.

A nán Saint-George tem 86 peças, 880 praças de guarnição, e é da força de 500 cavallos.

Discursos de José Estevão.—Colligidos e annotados pelo sr. Jacintho Augusto de Freitas Oliveira, vão publicar-se brevemente os discursos pronunciados pelo grande orador na camara dos srs. deputados, nas differentes sessões legislativas, desde 1837 até 1862.

A collecção d'estes discursos deve entrar nos prelos da typographia Franco-Portugueza no proximo mez de dezembro. Metade do producto da venda será dividido pelos asylos d'Aveiro e de S. João.

E' de crer que todos os liberaes, que soberam presar sempre o graude talento do eminente orador, não deixem de possuir a collecção dos seus discursos, que tantas e tão gratas impressões produziram no paiz. (Jornal do Commercio.)

Desastre. -- Ante-hontem as 9 horas e meia da manhã, houve um lamentavel desastre no caminho de ferro.

Vinha de Ovar para as Devezas um comboio de carros com madeira.

Os taboões vinham atravessados nos car-

Aconteceu que a extremidade de um d'elles batendo contra o pegão da ponte de madeira, salton, lançando fóra do carro o conductor Cardoso e um trabalhador que vinham sentados sobre elles. Ambos ficaram muito mal

A machina ainda correu na distancia de uns 400 metros, e só então pôde retroceder, para conduzir os feridos a Ovar...

(O Commercio do Porto.)

Longevidade. - Na semana ultima falleceram, na freguezia da Sé duas mulheres, que contavam uma existencia secular.

Uma d'ellas, Maria Monteiro, viuva, moracom 103 annos de idade.

A outra, por nome Maria Rosa, viuva, moradora na rua Chã, falleceu no dia 15 com 110

cidades, estes exemplos de longevidade huma- d'este bispado — O exm.º sr. dr. José Antonio

(Do mesmo jornal.)

A's 4 horas todos os orgãos tocaram o hy- | gado a dar aquella, que o embalou em seus bra-

mno nacional, entondo por 400 cantores e cor ado por um immenso applanso.

Executou-se a cantata da «Rainha Hortenser, sechando-se a solemnidade com o alinio Britama».

A's 6 horas estava o edificio vazio.

() numero total dos visitantes nos 6 mezes em que esteve aberta a exposição foi 6.117:4:11, o que vem a ser meno. 87:000 que em 1851. A receita total foi de 500:000 libras aprir ximadamente, quando em 1851 foi de 505:107

libras sterlinas, incluindo 67:400 libras subscri-

ptas antes da abertura do edificio. Graças ao prolongamento da exposição por quinze dias mais além de terme primitivamente fixado, a perda reduz-se a 25:000 libras e recalisobre a empreza constructora do edificio.

As joias e artigos de ourivesaria de França. que se não venderam na exposição e foram reem viadas aos expositores, representam um valor de 80:000 libras sterlinas ou 2 milhões de fran-

Sanguinolenta tourada. - O circo de Saragoça acaba de ser theatro de um desses dra mas horriveis, que aquelle povo pareceu applan dir, mas que felizmente em Portugal, mau grado a nossa pequenez e o desdem com que nos olham, ninguem deixaria consummar.

As corridas das festas do Pilar foram bri-Ihantes. O Tato, o melhor espada, e que Lisbon toda conhece, havia-as dirigido com pericia; mas retirando-se deixara em Saragoça alguns toureadores secundarios e um pequeno curro de bois para matar, porque dos touros que haviam ido de differentes partes, e com especialidade, de Portugal, já se tinham morto trinta e dois.

No dia 1.º do corrente, um domingo, a praça dos touros estava cheia de espectadores, e dois artistas secundarios, mas queridos do publico, porque eram naturaes da cidade, Joaquim Gil, o Huevatero, e Perez, o Relojero, vieram fazer as cortezias costumadas e offerecerem-se para matar

O primeiro touro foi bem morto pelo Relo-

O segundo era portuguez, bravo, raiado e Thiago, é a todos os respeitos mais proveito- quaesquer outros que a ameacem, venham d'onde mas, que em demonstração do seu merito lhes fo-A Gazeta Universal do grande centro fabril | pada, recebeu-o nas armas, que lhe penetraram a grande profundidade nas regiões abdominal e toraxica, lançou-o em terra exangue, e cain morto ao lado da victima!

O terceiro boi era tambem portuguez. O toureadores estavam sob uma impressão de terror difficil de descrever, pois mal se aproximaram delle. Impassivel mas altivo no meio da arena, parecia desafiar os bandarilheiros, que com difficuldade lhe pozeram nas espaduas tres ou quatro bandarilhas de fogo para o enrairecer. A dor e o ruido enfureccu o animal. E a Relojero que incumbem o penoso dever de o matar. O artista avança com hesitação, e só consegue picar ao deleve cum a espada o touro. A anctoridade que presidia ao espectaculo chama o artista e propoe-lhe que corte as pernas ao boi com a meialua (especie de fonce roçadoura), mas Relojero recusa-se a este acto de covardia, pois o animal estava ferido. Volve ao combate, e o touro ataca-o. Em vão pretende affastal o com a muleta; o touro segue-o sempre, e elle vai saltar a trincheira, atirando com a espada ao focinho do boi, esta bate na cabeça do animal e, por uma estranha fatalidade, vem ferir o pobre toureador na côxa d'uma perna, entrando até ao osso. O sangue corre a jorros da arteria cortada; o infeliz è tirado da arena; empregam então a meia lua, que corta as patas do boi, mas elle de pé sobre os troços ergue-se terrivel e ameaçador; a meia lua é de novo empregada e corta lhe uma outra pata; o animal cae, e o cachetero vein traigneiramente acabar a sanguinosa obra introduzindo-lhe um estylete na nuca.

O que é ainda mais horrivel é que depois disto o publico não estava satisfeito, e pedia a continuação do espectaculo, sendo a auctoridade obrigada a entregar-lhe os bilhetes para ver a proxima corrida. O Huevatero foi sepultado no dia imme-

O Relojero está mal, e vão amputar-lhe a

Será isto civilisação? Será isto progresso? Não fará esta scena horrenda cobrir de vergonha

um povo christão, e que tem tal ou qual illus-Demos graças a Deus por estarmos sufficien-

temente educados para não assistir com esse brutal regosijo a scenas tão sanguinoleutas e barbarescas! (Revolução de Setembro).

Justo semtimento. — Os nossos visinhos, que por ahi pintam com más intenções, mas que nos temos como bons visinhos e amigos, tomaram uma grande parte no nosso sentimento pelo fallecimento de José Estevão.

Cumprindo com o nosso dever aqui testemunhamos o nosso reconhecimento por uma tão digna prova de bons e nobres sentimentos. (A Epocu).

Fallecimento. - Morreu hontem pelas Não são muito vulgares, sobre tudo nas 7 horas da manhã a mãe do sr. vigario geral

Pereira Billiano. Era uma sr.ª de avansada idade : e, se teve Exposição de Londres. — Apesar do alguns desgostos n'esta vida de espinhos, foram ção entre as partes belligerantes dos Estados Uni- man tempo e frio, perto de 37:000 pessoas assis- sempre metigado pela companhia d'um tão bom Assim mesmo, sr. A., peço a Deus, que o dos; mas tendo-as regeitado a Inglaterra como tiram no dia 1.º ao encerramento da exposição filho, que prodigalisou a sua mãe extremosa todos os cuidados e desvellos, que um fiiho é obrise adorada e estima por seu filho!!

Sabemos por experiencia o quanto custo um golpe d'estes - a perda dos nossos paes, e por isso que acompanhem o nosso amigo na sua profunda dôr.

Console-se porém s. ex. com o pensamento | ta desse cargo. de que sua carinhosa mãe ha de pedir a Deus todas as bensãos para quem soube comprehender e cumpriu os deveres d'um verdadeiro filho para presidente e um vice-presidente de nomeação recom sua mãe.

Deus tenha sua alma na murada dos justos.

Fallecimento. - Acaba de fallecer em Vizen um homem de fé e de virtude.

Levou-o Deus para si no dia 9 deste mez, dando-lhe por finda a sua peregrinação n'esta terra de abrolhos.

Chamava-se Agostinho Nunes de Souza Valente, e era conego capitular na sé d'aquella ci-

Representante de uma familia de varões illustres pelo seu saber, e pela sua moral, o sr. conego Agostinho tinha sido creado no temôr de Deus, e dedicou a sua vida ao serviço da religião, de que, elle foi um dos mais dignos ministros que en tenho conhecido.

Era notavel pela austeridade de seus costumes; e a uma instrucção solida e variada reunia a fé d'um missionario, e a educação d'um cavalheiro. Por isse a sua prezença infundia um sancto respeito, que attrahia e subjugava a quem o tratava, levado da pureza da sua conversação, em que transparecia a satisfação d'uma consciencia serena, e d'uma alma piedosa.

Por motivo de antigas relações de familia, eu tive a fortuna de viver com elle algum tempo, e jamais esquecerei os bons serões de praticas amigaveis, em que o espirito se me consolava de o ouvir, e em que elle descia a consultar-me sobre coisas do seculo com uma confiança, que me punha em duvida se devia agradecer-lhe mais o conceito, se a amisade.

Deus lhe terá dado a recompensa das suas virtudes, que eu só posso hoje dar este testemunho de saudade á sua memoria, crendo que a sua morte fei a morte do justo, que adormece no Senhor.

José Bandeira Caelho de Mello.

CORREIO

LISBOA 19 DE NOVEMBRO (Do nosso correspondente.)

deixando de escrever a minha correspondencia dos nossos mais distinctos escriptores. para o ultimo numero do Districto de Aveiro. Umas teimosas deres de cabeça me impediram jornal em formato grande. de cumprir no domingo o men dever de chronista. Hoje tomo a penna sem ter noticias que possam interessar nessa cidade. A politica dorme o | guarda e aceio da casa onde se celebram as sesseu somno tranquillo, o governo prepara os trabalhos, com os quaes espera apresentar-se em janeiro ao parlamento, e o jornalismo diario discute com mais ou menos azedume a ordem S. cencia. Thyago, a nomeação do vice-presidente da Relação de Loanda, e ainda as suspensões e aposentações, com que o ministro da fazenda houve por vão. conveniente melhorar o serviço da Alfandega Grande de Lisboa.

Quanto à restauração da ordem de S. Thya- dor. go vejo que não me enganei quando disse ha tempo nesse jornal, que o bom pensamento do chorado rei, o sr. D. Pedro V, viria na pratica occasionar rivalidades e desconsiderar alguns cavalheiros que teem direito ao respeito de todos. Assim foi. Deu-se uma commenda ao nosso primeiro poeta o sr. Antonio Feliciano de Castilho, ao passo que se deu uma Grão-cruz ao sr. Folque, e ao sr. reitor da Universidade de Coimbra! Para que chamaram então á ordem restau- e gratuitamente tomar parte nessa festa. rada - esclarecida ordem do merito scientifico, litterario e artistico? — O sr. reitor da Universidade, consta me que, só é conhecido na republica das lettras por um curioso tratado de voltarete, unica obra com que fez gemer os prelos. Dando-se a commenda ao sr. Castilho, o primeiro poeta dos nossos tempos, e o primeiro de todos os versificadores portuguezes tanto dos tempos antigos como de hoje, a qual litterato se ha de dar a Grão-cruz? Bem fez o sr. Castilho general, entre os quaes se notavam alguns dos não aceitando a mercê. O sr. Alexandre Herculano, a quem foi dada a Grão-cruz, não acci- tes. tou esta graça..

Ao reitor da Universidade diz se agora, que simpathias. se dá a commenda e o titulo de visconde de S.

Jeronymo. Tambem se diz que o sr. Latino Coelho declarára não aceitar a commenda que lhe foi of- de verdade a tal respeito, segundo mesmo o afferecida, devendo verificar-se a mercê quando o distincto escriptor deixasse de ser deputado.

Em fim parece que as recusas continuam e com muita razão, que não se poderá formar o capitulo, e que por consequencia a coisa ficará sepultada nos archivos do esquecimento eterno; aperar de que ha mais de um cavalheiro, aliás de comprovada intelligencia, que suspira por al- o sr. duque voltasse para Lisboa, arrependido. guma insignia da esclarecida ordem, com que possa ornar o peito.

A nomeação de vice-presidente da Relação pos assassinou um grumete na rua do Arsenal. de Loanda é negocio em que a opposição anda com manifesta má fé.. O sr. Mendes Leal cumpriu rigorosamente a lei, mas os que pertendem desacreditar os ministros por todos os meios imaginaveis, accusam o governo quando beliscou o mais insignificante paragrafo de um regulamento, e atacam-no quando respeita a reforma judi-

ços e que o amamentou a seus peitos. E que maior | cial. Uma opposição assim desacredita-se para bem e maior consolo para uma mãe, do que ver- sempre, e torna-se incapaz de ser um dia gover-

rinamente de presidente da Relação de Loanda um juiz daquelle tribunal. Não havia ahi vicepresidente, e o- sr. Mendes Leal preencheu a fal- PORTO Hiate port. Novo Atrevido m. M. Marques 7 pes.

A reforma judicial diz:

Artigo 30. Cada uma das Relações terá um

§ unico. — Os presidentes serão nomeados d'entre todos os juizes de segunda instancia, e os vice-presidentes d'entre os da respectiva rela-

Já vêem os leitores que só de muita má fé mela repartição de fazenda do districto se pode accusar o ministro por ter proposto a El-Rei a nomeação de vice-presidente para á Relação de Loanda.

Quanto ás suspensões e aposentações de empregados de elevada cathegoria da Alfandega do logar de escrivão de fazenda do conce-Grande de Lisboa, só posso dizer que na respectiva direcção do Thesouro se trabalha no processo que justifica aquellas medidas. Não se pode por em quanto dizer officialmente quaes os motivos que levaram o sr. ministro da fazenda a retirar da quella casa fiscal o director, os dois verificadores, e o porteiro, porem s. ex. responderá no parlamento e de um modo satisfatorio ás interpelações que sobre este objecto l'he forem dirigidas. O que está provado para muitissima gente imparcial é que não devia continuar a permanencia daquelles funccionarios na Alfandega Grande de Lisboa.

Fallava-se hontem em recomposição ministerial, porém os boatos não foram acreditados, por serem completamente destituidos de auctorida-

- Acha-se installada em Lisboa uma nova assossiação política, da qual o paiz tem muito a esperar. Na sessão de hontem dicidiu-se que a sociedade se chame - Assemblêa Progressita - os seus estatutos hão de ficar aprovados pelo governo hoje ou amanhã. Já conta mais de 150 socios e este numero vae ser rapidamente augmentado. A idêa que presidiu á nova assossiação é a do chorado José Estevão, ideia grande e generosa, como a alma e o talento do grande orador portuguez. A Assemblêa Progressita trata de reformar o partido denominado historico, organisando e robustecendo o partido novo do qual era chefe José Estevão. Como este leal amigo do povo se não alegraria agora, se vivesse, e visse que a sua obra ia por deante trabalhada por operarios que tanto amavam o seu mestre!

Da Assemblêa Progressista, já são socios todos os actuaes ministros, os individuos que assignaram o manifesto do partido novo, os redacto-Faltei pela primeira vez aos meus leitores, res do «Portuguez», muitos deputados, e muitos d'Aveiro em 11 de novembro de 1862.

A Assemblêu Progressista vae publicar um

Esta assossiação convidou o creado particular de José Estevão para ser o encarregado da sões. O creado aceitou e já se acha no exercicio do seu emprego, recebendo uma mensalidade que lhe chega perfeitamente para viver com de-

Este facto prova que é muito o respeito que a sociedade consagra á memoria de José Este-

Na salla principal da Assemblea Progressista ha de ser inaugurado o retracto do grande ora-

- O sr. ministro da fazenda tem soffrido um ataque de rheumatismo, achando-se agora um pouco melhor.

fazer festejar o anniversario do 1.º de Dezembro de 1640, resolvendo mandar cantar um"so- la construccão. lemne Te Deum na igreja de S. Vicente. Todos os artistas do theatro Lyrico, e os da Irmandade de Santa Cecilia se prestaram da melhor vontade,

— Desceu antes de hontem á sepultura o sr. Barão de Pernes, tenente general. S. ex.ª pediu no seu testamento que se lhe não fizessem as honras militares devidas á sua patente, e que fizessem acompanhar o seu cadaver unicamente por oito soldados do batalhão de caçadores n.º 2 de que fora commandante. Assim se fez. O caixão foi em um coche da casa real, e alem dos vito soldados foram es amigos do fallecido ministros, e muitos officiaes de todas as paten-

O sr. barão de Pernes gosava de geraes

- Espalhou-se aqui que a corveta Estephania, que conduz para Civita Veccia o sr. duque de Saldanha havia arribado a Malaga. O que ha fiançam pessoas bem informadas, é que o sr. duque participara telegraphicamente para o governo, que se achava incommodado, e que não podia continuar a sua viagem. Não sei qual foi a resposta do governo, mas sei que a corveta continuou navegando para o seu destino.

Chegou aqui a haver muito medo de que -Foi hontem condemnado a trabalhos publicos por toda a vida o marinheiro que ha tem-



SAHIDAS PORTO Hiate port. Feniz,m. J. Nunes, 7 pes. de trip. sal.

IDEM Hiate port. E' Segredo, m. A. N. Ramizote 7 pes. -de trip.; sal. LISBOA Bateira port. Saudade m. M. d'O Liro, 8 pes.

de trip. madeira. A questão é simples. Estava servindo inte- PORTO Hiate port. Nova União, m .J. F. Manno, 7 pes. de trip., sal. LISBOA Bateira port. Novo Destino, m. J. Brandão, 6

de trip, sal.

IDEM Hiate port. Deus Sobretudo, m. J. Ré, 7 pes, de trip. sal. CAMINHA Hiate port. Dez d'Outubro. m. J. Ballados, 8 pes. de trip., sal.

LISBOA Bateira port. Malla do Porto m. F. Louro 7 pes. de trip., 2 passageiros, madura,

ANNUNCIOS

d'Aveiro se annuncia, que se acha aberto concurso por espaço de vinte dias a contar de hoje para o provimento lho de Macieira de Cambra, vago pela exoneração de Manoel Tavares Coutinho Junior.

Alem dos candidatos legaes ao dito emprego, que são os amanuenses da mesma repartição, só podem ser admittidos a este concurso os que possuirem pelo menos as seguintes habilitações.

> Vinte annos completos de idade. Bom comportamento moral e civil. Lêr e escrever bem e correctamente. Grammatica portugueza.

Arithmetica elementar.

Haver satisfeito ao serviço militar, ou ter sido d'elle escuso por a junta de saude, ou por substituição nos termos dalei de 27 de julho de 1855.

Os individuos que se acharem nas indicadas circunstancias e pretenderem o re-ferido logar devem apresentar-se nesta repartição dentro do praso marcado, munidos do competente requerimento, dirigido a sua magestade, dividamente documentado para comprovar as habilitações exigidas, e satisfazer praticamente á 3.ª e 5° das mesmas.

E para que chegue ao conhecimento de quem convier se publicou o primeiro annuncio.

Repartição de fazenda do districto

O delegado do thesouro. Vicente Augusto d'Araujo Camisão.

OBRAS PUBLICAS

Pretende-se dar de empreitada a construcção dos muros de vedacão no lanço d'estrada de Salreu a Estarreja, e na extensão de 253 metros. Acceitam se propostas desde já ale o dia 10 do corrente na casa da secção em Estarreja, onde se dão to-- A commissão lisbonense encarregada de dos os esclarecimentos relativos áquel-

> F. Rezende Junior. Engenheiro chefe da seccão.

76.000 socios

COMPANHIA MUTUA DE SEGUROS DE SUPERVIVENCIA

Para formar dotes, ou outras provisões sendo garantida sua administração pelo capital de 1.500 contos

Esta acreditadissima Companhia segue seu caminho de prosperidade; e são prevenidas as pessoas que nella desejarem interessar-se, que aina podem entrar, de modo que venham a fruir odas as vantagens, dos que se associaram em aneiro deste anno, que fica logo vencido.

Para mais detallies podem dirigir-se a Agostinho Duarte Pinheiro e Silva, correspondente da Companhia em Aveiro, ou ao sub-director geral no Porto.

Tambem toma seguros contra incendios para a Companhia União, assim como maritimos.

folhinha ecclesiastica propria do bispado d'Aveiro, acha-se á venda nesta cidade na loja de Bento d'Amorim, na Praça, -em Avelãs de Caminha na rezidencia do rd.º parocho, -no Pinheiro da Bemposta, em caza de F. J. Mar- estes excellentos commodos, trata-se ques, -- preço 140 réis.

Mosé Antunes d'Azevedo tem à vez da um bom surtimento de pannos RESPONSAVEL:—M. C. da Silveira Pimentel castores de variados gostos, calças

i de casimira e colletes, tudo da ultima moda, e por preços commodos.

A FREIRA ENTERRADA EM VIDA

O CONVENTO DE S. PLACIDO

Romance historico e original de Garcia Sanchez del Pinar, traduzido livremente do hespanhol

por Porphyrrio José Pereira EDITOR: BOSE MARIA CORREA MEABERA PRECO DE CADA TOMO 500 RÉIS.

Não apparece desde os a Tres mosqueteiros, Vinte annos depois, Visconde de Bragellone, romance mais enredado e interessante do que a "Freira enterrada em vida ou o Convento de S. Placido. Pelo jogo de lances, complicações, movimento, e inexperadas situações da acção, desenvolvida com a maor verdade historica e ao mesmo tempo com todos os recursos de uma prodigio-a emaginação romantica; este romance é consi-

derado como uma das obras mais celebres da lit-

teratura moderna, proprio para aprender uma

Os Tres volumes que formam a obra completa, acham-se desde já á venda em Lisboa na Typographia Universal, rua dos Balafates, 110, e em todas as lojas do costume. No Porto em casa do sr. Jacinto A. P. da Silva. -- Em Coimbra na do sr. José de Mesquita, e nas principaes terras

do reino e ilhas. Para as localidades onde não haja correspondente, serão remettidos francos de porte aquem enviar a sua importancia por meio de vale do correio on em estampilhas, ao editor-José Maria Corrêa Scabra-Lisbon.

O compreador que apenas deseje tomo por tomo, goza da liberdade de os comprar á proporção que os for querendo.

O REPORTORIO

BEPERTORIOS

PARA O ANNO DE 1863 PRECO 20 RS.

Sahiu à luz este excellente repertorio, e acha-se a venda no Porto, na livraria de Jacintho Antonio Pinto da Silva, rua do Almada n.º 434.

GUIA E MANUAL

JAMIN TON

COM UMA ESTAMPA EXPLICATIVA

SEGUIDO DA LINGUAGEM DAS FLORES, E EMBLEMA DAS CORES,

PEQUENA GUIA DO ENXOFRADOR DAS VINHAS.

Acaba de publicar-se este interessante livro que se acha á venda na livraria de Jacintho A. Pinto da Silva, rua do Almada n.º 134 Perto. Para os srs. assignantes, é o mesmo preço porem com uma bonita encadernação será remettido cintado e franco de porte a quem enviar em estampilhas ou sellos do correio a quantia de 360 éis, custo deste folheto.

O JUBEL BRANTE

Tendo-se exgotado a 1.ª edição destes dois popularissimos e interessantes romances, que por si só bastaram para exalçar a reputação de EU-GENIO SUE, um dos vultos mais salientes na litteratura franceza, etc. etc.



PARA A BAHIA

CAPITÃO JOSÉ DOS SANTOS LESSA JUNIOR

Sahira com muita brevidade. Para carga e passageiros, tendo pacom Joaquim Lourenco Alves, no Porto, rua Reboleira n.º 19.

Typ. do Districto de Aveiro.